



A PRÓXIMA
COMPANHIA

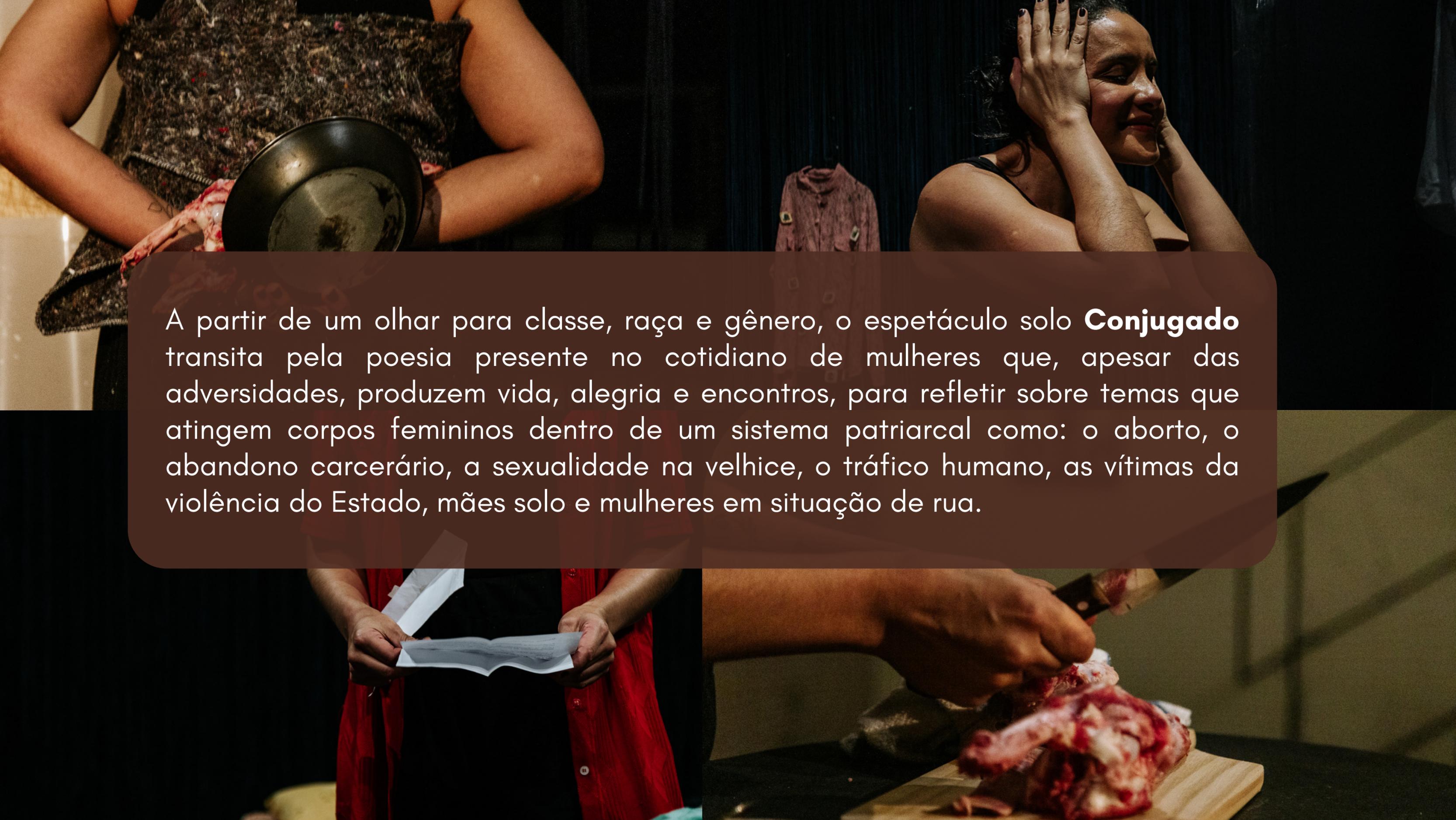
CONJUGO



CONJUGADO

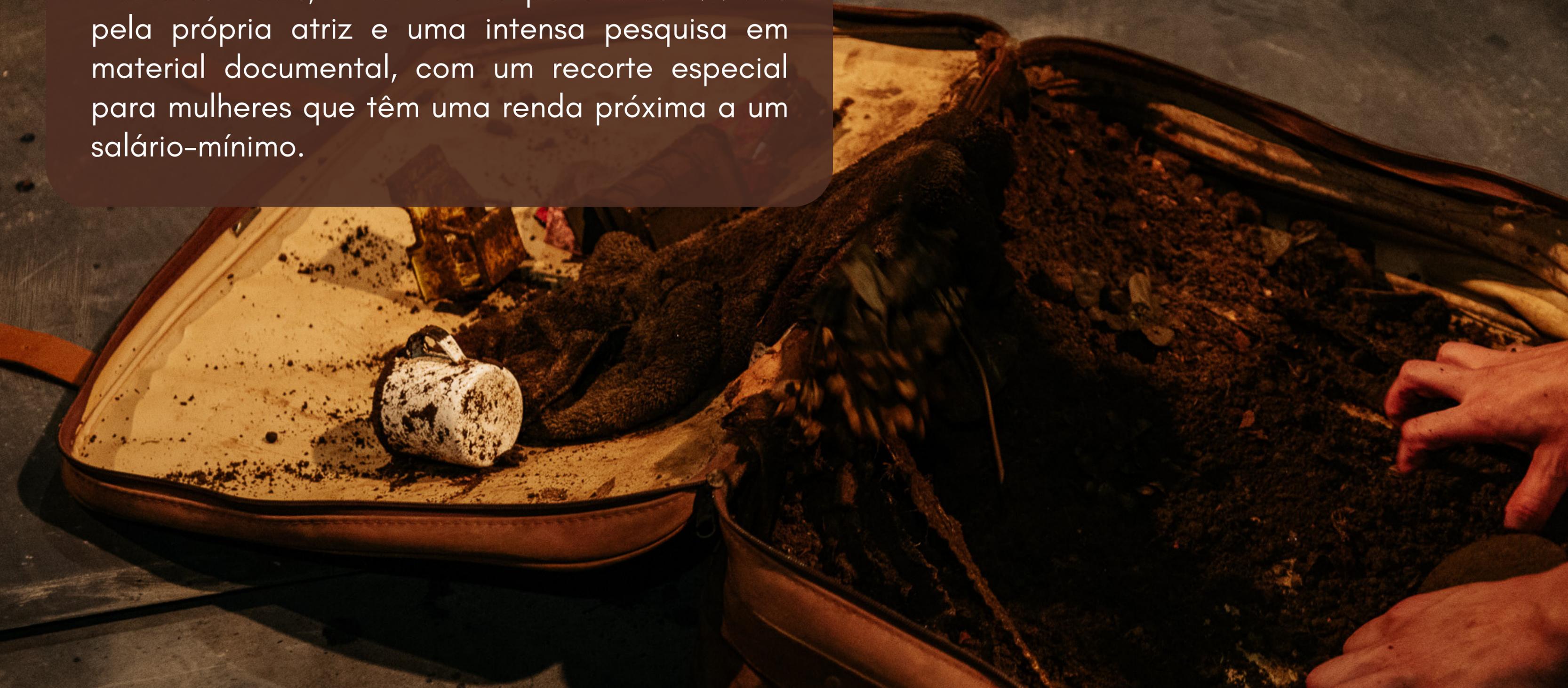


Habitação coletiva e popular com área reduzida sem divisão entre cômodos. Com muitas famílias dividindo o mesmo terreno e muitas vezes com banheiro coletivo.



A partir de um olhar para classe, raça e gênero, o espetáculo solo **Conjugado** transita pela poesia presente no cotidiano de mulheres que, apesar das adversidades, produzem vida, alegria e encontros, para refletir sobre temas que atingem corpos femininos dentro de um sistema patriarcal como: o aborto, o abandono carcerário, a sexualidade na velhice, o tráfico humano, as vítimas da violência do Estado, mães solo e mulheres em situação de rua.

Solo teatral com atuação e dramaturgia de Paula Praia parte das narrativas de diferentes mulheres reais, incluindo experiências vividas pela própria atriz e uma intensa pesquisa em material documental, com um recorte especial para mulheres que têm uma renda próxima a um salário-mínimo.



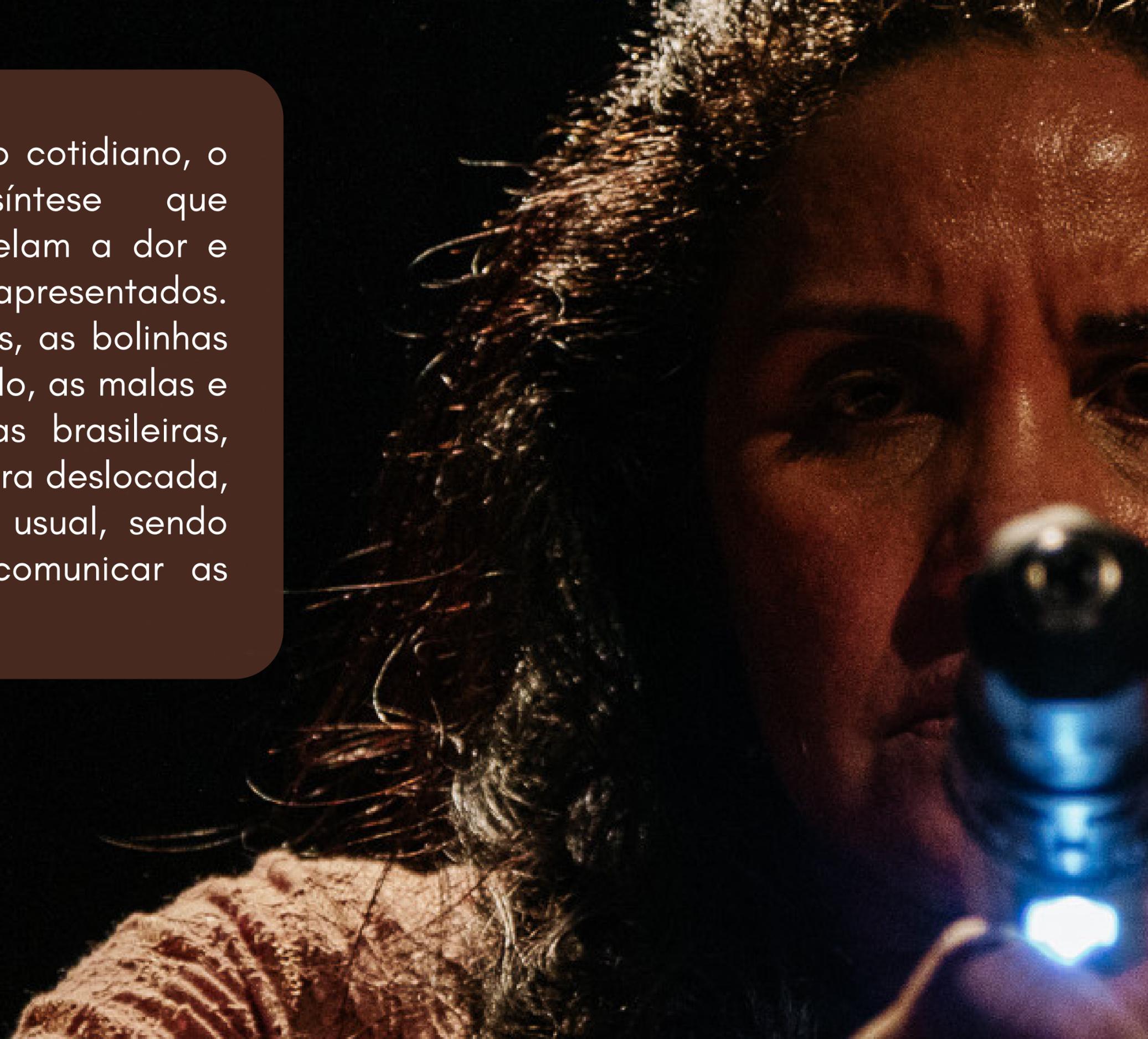




SINOPSE

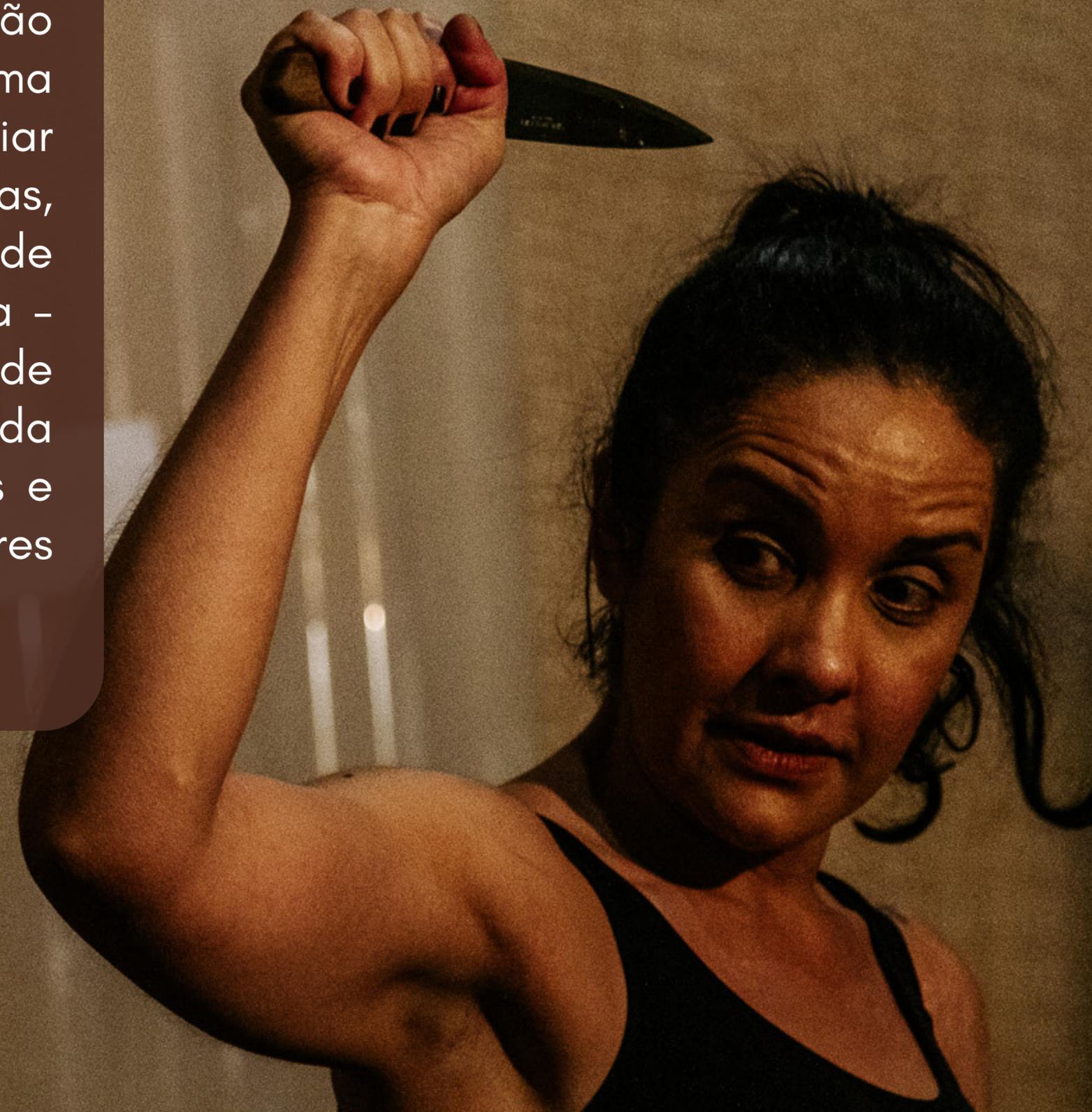
No **Conjugado** sete figuras - Marlene, Nildes, Irene, Vera, Maria Eugenia, Cléo e Dani - convidam o público a adentrar em sua casa e suas histórias. Neste lugar se oferecem escuta e acolhimento para as questões de cada uma, que compartilham suas dores e sabores do cotidiano. A luta de quem vive em um espaço mínimo, em uma grande cidade, com um salário e condições de vida muito abaixo do ideal de sobrevivência em razão das privações de acesso à direitos básicos e que são marca da maior parte da população.

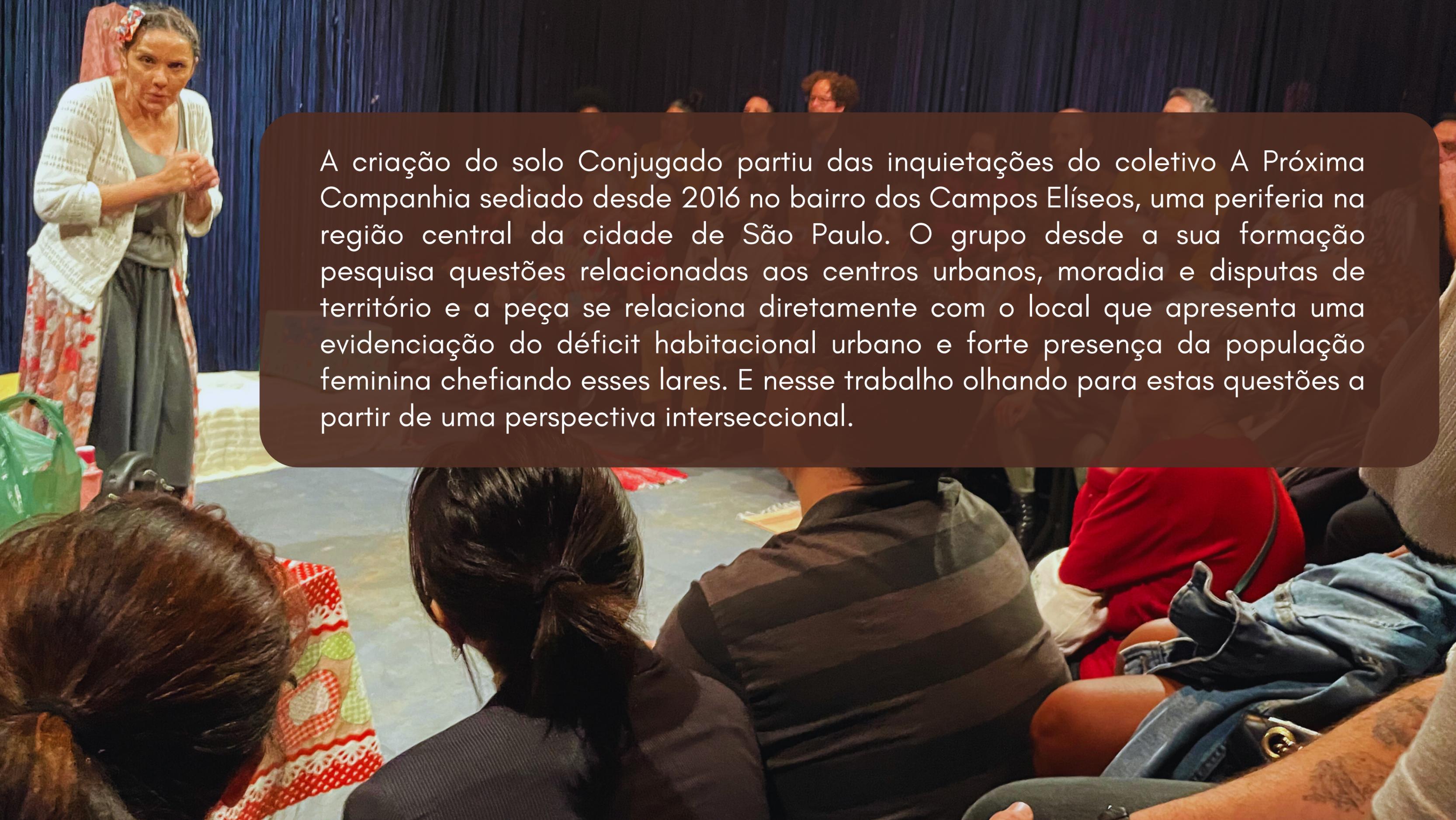
Partindo de objetos e situações do cotidiano, o espetáculo propõe imagens-síntese que redimensionam as questões e revelam a dor e poesia de cada um dos contextos apresentados. A Tv, o rádio, a sacola de compras, as bolinhas de gude, a carne, o tanque entupido, as malas e os ossos tão presentes nas casas brasileiras, aparecem no **Conjugado** de maneira deslocada, raramente exercendo sua função usual, sendo utilizados como metáfora para comunicar as questões temáticas da peça.





As figuras no **Conjugado** são alegóricas, não representam uma mulher específica, mas reúnem uma convergência de aspectos, fatores, histórias para criar uma síntese que dialoga com as narrativas vividas, ouvidas e coletadas. A escolha pela multiplicidade propõe não focar em apenas uma mulher específica - não se trata da jornada de uma heroína - trata-se de desvelar a multiplicidade delas, a potência de vida contida em cada uma, pelas histórias apresentadas e seus diálogos transversais para que essas mulheres permaneçam tentando proteger seus espaços.



A woman with a floral headband and a white cardigan is speaking to a group of people seated on the floor. The background consists of dark blue curtains. The scene is lit with warm, indoor lighting.

A criação do solo Conjugado partiu das inquietações do coletivo A Próxima Companhia sediado desde 2016 no bairro dos Campos Elíseos, uma periferia na região central da cidade de São Paulo. O grupo desde a sua formação pesquisa questões relacionadas aos centros urbanos, moradia e disputas de território e a peça se relaciona diretamente com o local que apresenta uma evidenciação do déficit habitacional urbano e forte presença da população feminina chefiando esses lares. E nesse trabalho olhando para estas questões a partir de uma perspectiva interseccional.

Ficha Técnica

Atuação e Dramaturgia: Paula Praia

Direção e Preparação Corporal: Gabriel Küster

Cenografia: Caio Marinho

Figurino: Magê Blanques

Produção: Juliana Oliveira

Iluminação: Giovanna Kelly

Operação de luz: Giullia Kelly

Direção Musical: Laruama Alves

Mixagem e desenho de som: Leandro Goulart

Criação de vídeo e Teaser: Wesley Nascimento

Orientação de Mimesis Corpórea: Caio Franzlin

Design Gráfico: Magê Blanques

Fotografia: Noélia Najera

Realização: A Próxima Companhia



A Próxima Companhia, núcleo artístico da Cooperativa Paulista de Teatro, nasce em 2014 a partir das inquietações de cinco artistas: Caio Franzolin, Caio Marinho, Gabriel Küster, Juliana Oliveira e Paula Praia. A trajetória dos integrantes se cruza em 2009 quando passam a integrar o Clã – Estúdio das Artes Cômicas. A fundação do grupo acontece junto a locação de um espaço para desenvolvimento de seu trabalho, acolhimento de atividades de outros coletivos, ações pedagógicas e apresentações e desde 2016 o grupo está sediado e com programação cultural constante na Rua Barão de Campinas, 529 – Campos Elíseos.

No repertório do grupo estão: ÁGUA com direção de Cida Almeida, Os Três Porcos e Enquanto Chão com direção de Rafaela Carneiro, Quarantena, montagem realizada pelo Prêmio Zé Renato com direção de Luciana Lyra e fruto do primeiro projeto contemplado pelo Fomento ao Teatro GUERRA com direção de Edgar Castro e Répi Auer. Os processos de criação se iniciam pelo trabalho das atrizes e atores do núcleo artístico. A criação parte de temas sociais do mundo contemporâneo, principalmente os que dizem as questões dos territórios, direito a cidade e à moradia que motivam os integrantes no sentido de encontrar, por meio da sua linguagem e ofício do teatro, o diálogo e uma forma de tornar públicas certas reflexões com os mais diversos espectadores.

Mapa de Palco

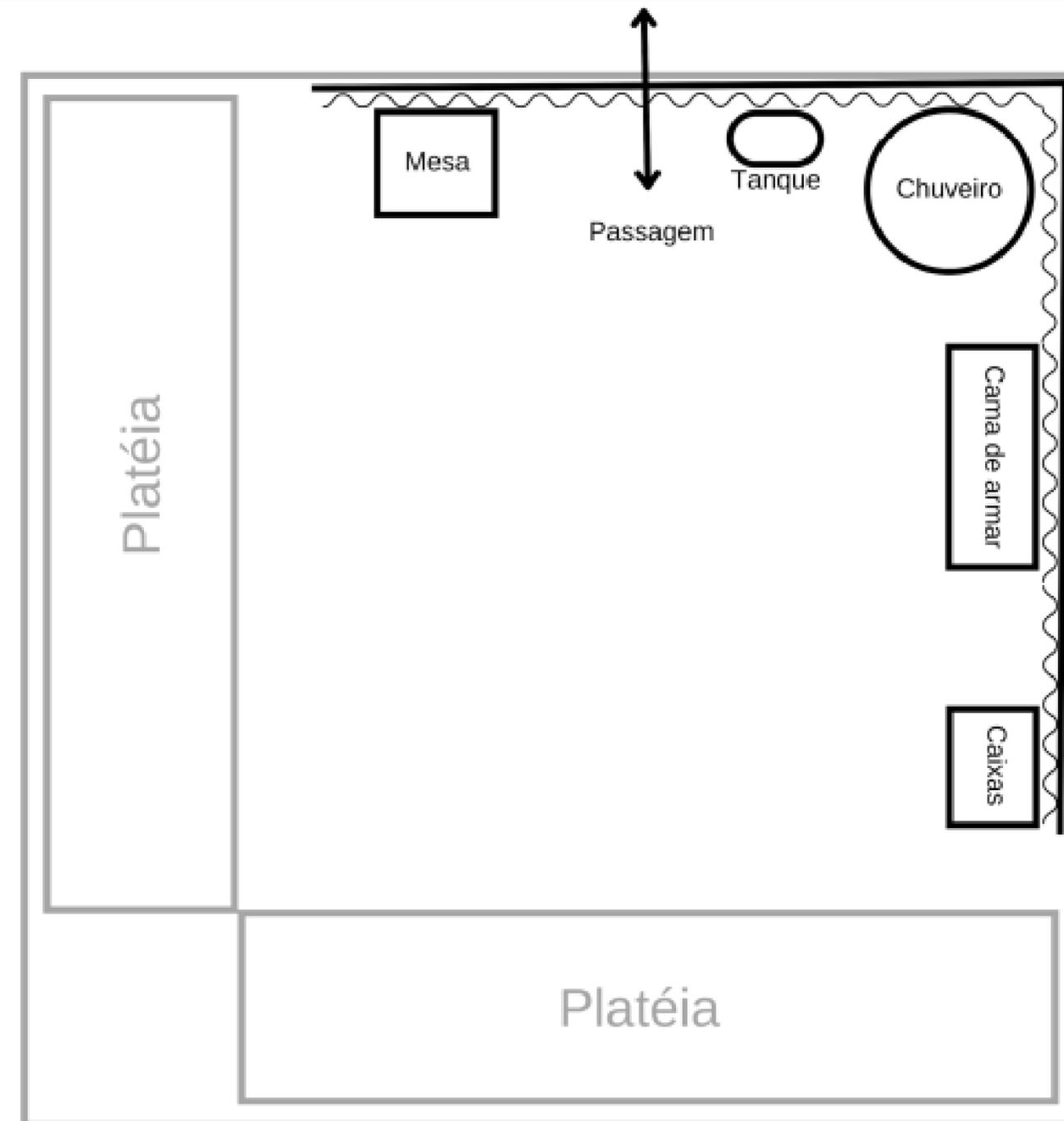
Espaço Múltiplo

Espaço de cena:

Largura - Ideal: 6,0m Mínima: 5,0m

Profundidade - Ideal: 6,0m Mínima: 5,0m

Altura: 3,0m



Mapa de Palco

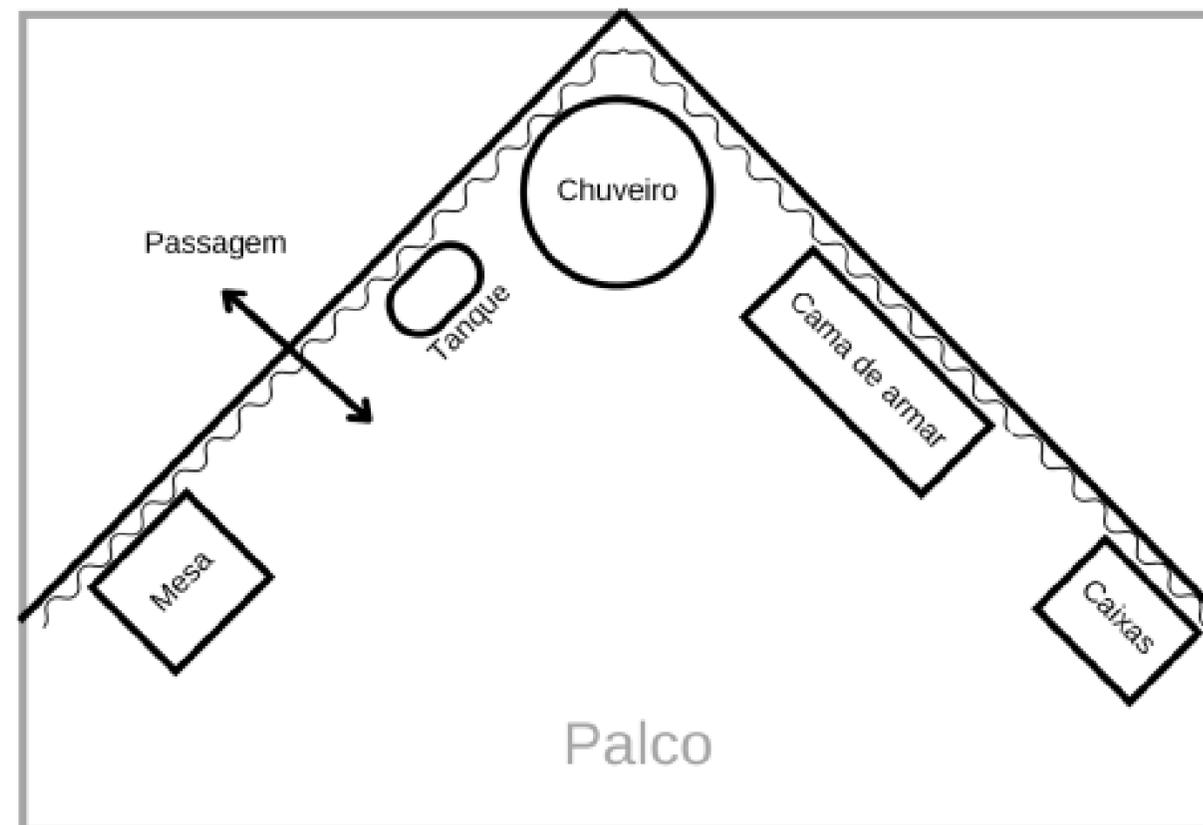
Palco Italiano

Medidas necessárias - palco:

Largura - Ideal: 8,5m Mínima: 7,0m

Profundidade - Ideal: 5,5m Mínima: 4,5m

Altura: 3,0m



A PRÓXIMA
COMPANHIA

CONJUGO

Contato

aproximacompanhia@gmail.com
www.aproximacompanhia.com.br